

Nº 84, abr/98, p.1-4



## SISTEMAS DE UTILIZAÇÃO DA TERRA E SEUS RESPECTIVOS COEFICIENTES TÉCNICOS DE PRODUÇÃO NO PROJETO DE ASSENTAMENTO DIRIGIDO PEDRO PEIXOTO

Claudenor Pinho de Sá<sup>1</sup>  
Chantal Line Carpentier<sup>2</sup>

No início da ocupação do Acre, predominava o extrativismo, sendo a extração do látex, a principal atividade econômica. Entretanto, no início do século XX, a entrada da borracha, oriunda dos seringais de cultivo dos países Asiáticos, no mercado internacional, provocou a baixa dos preços e inviabilizou a exploração comercial dos seringais nativos da Amazônia, em função do seu alto custo de produção e desestruturação do frágil modelo de exploração, que culminou com a falência da atividade, que aliado aos conflitos pela posse da terra, redundou na expulsão do seringueiro do campo para a cidade.

Na tentativa de integrar esta população no mercado de trabalho, como também para expansão da fronteira agrícola na Região Norte, a partir da década de 70, foram criados os Projetos de Assentamentos Dirigidos - PADs, como também os incentivos fiscais para implantação de projetos pecuários.

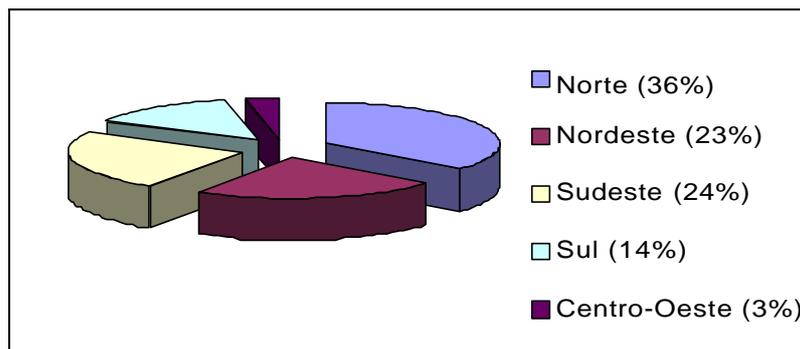
O estudo foi realizado no Projeto de Assentamento Dirigido "Pedro Peixoto", analisando o perfil dos produtores e o processo de utilização da terra, e levantando coeficientes técnicos de produção.

A coleta dos dados foi dividida em três etapas. A primeira, constou da aplicação de questionários na área de abrangência do projeto. Na segunda, foram entrevistados produtores coletando-se informações sobre os coeficientes técnicos, enquanto na terceira etapa, os principais sistemas de produção são identificados, entrevistando-se técnicos da extensão rural e pesquisadores experientes e conhecedores da região.

A análise dos produtores segundo a região de origem (Fig. 1), revela que atualmente predominam produtores originários da Região Norte (36%), Sudeste (24%), Nordeste (23%), Sul (14%) e Centro-Oeste (3%). Neste aspecto, observa-se uma população com valores culturais diversificada, que, sem o apoio do Estado e interagindo com as precárias condições da região, tais como: insalubridade, dificuldade de acesso, falta de transporte na comercialização da produção, além da escassez de recursos e de tecnologia socialmente adaptadas, podem ter influenciado no sistema de produção vigente, que reflete no acelerado processo de derruba, queima e degradação dos solos, enfim, a utilização de modelos de exploração não sustentáveis.

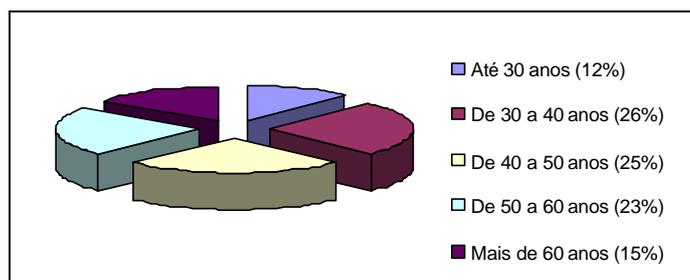
<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., Ph.D., IFPRI, 1200 Seventeenth Street, NW, Washington, DC 20036-3006.



**FIG. 1. Porcentagem dos produtores, segundo a região de origem, residentes no PAD Pedro Peixoto, município de Plácido de Castro, Acre, 1994.**

A idade média do produtor é de 45 anos, com 62% dos mesmos com mais de 40 anos (Fig. 2). Este fato, associado aos problemas de insalubridade, limita a capacidade de trabalho do colono na prática de atividades que exigem grande esforço físico. Portanto, a idade é uma variável que influencia na escolha do sistema de produção. Ressalta-se ainda que em 63% das propriedades residem menos de seis pessoas (incluindo crianças).

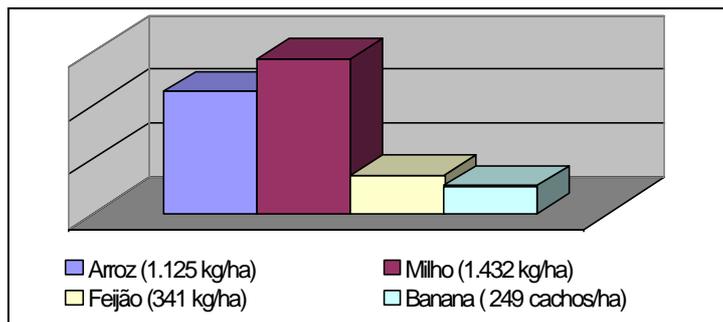


**FIG. 2. Percentual dos produtores residentes no PAD Pedro Peixoto, segundo a idade. Município de Plácido de Castro, Acre, 1994.**

Portanto, é de fundamental importância que se considere a idade do usuário no desenvolvimento das tecnologias, caso contrário haverá risco de excluir alguns agricultores, mantendo-os na prática de uma agricultura itinerante, associada à exploração extensiva da pecuária.

As principais atividades agropecuárias desenvolvidas pelos produtores compreendem o cultivo de lavouras anuais, perenes e pecuária, predominando o cultivo de lavouras anuais. Este fato, provavelmente, está relacionado com a utilização destas lavouras para diminuir o custo de implantação das pastagens ou das lavouras perenes, caracterizando um sistema de produção transitório.

Comparando com outras regiões do País, observa-se (Fig.3) que a produtividade das principais lavouras é baixa, refletindo o manejo inadequado. Neste aspecto, verifica-se que no levantamento patrimonial o item "máquinas e equipamentos" contribui muito pouco na formação do patrimônio das propriedades, comprovando que ainda é baixo o seu nível tecnológico.



**FIG. 3. Produtividade média das principais lavouras no PAD Pedro Peixoto, Plácido de Castro, Acre, 1994.**

A falta de condições para estocar os produtos na propriedade, em função de uma infra-estrutura de armazenamento ineficiente, além do período de estiagem ser praticamente o único que as estradas oferecem condições de tráfego, são fatores que obrigam praticamente todos os produtores a vender sua produção logo após a colheita. Conseqüentemente, a oferta aumenta e os preços caem, contribuindo para que estes produtores permaneçam descapitalizados.

Nos sistemas de produção predominantes no “Peixoto” (Tabela 1), observa-se que os produtores utilizam diferentes arranjos, que variam conforme a sua condição financeira e cultural. Neste aspecto, o cultivo das lavouras anuais permite a subsistência, principalmente para os mais pobres e favorece a redução do custo marginal para implantação de pasto ou das lavouras perenes.

Neste sentido, observa-se nos sistemas I e V, que as lavouras de arroz e milho são cultivadas na mesma área, sendo o milho em setembro, seguido do arroz no mês de dezembro. O feijão é plantado em abril, para posteriormente esta área ser destinada à pastagem ou cultivo de perenes, principalmente banana, sendo após substituída pela pastagem. O sistema II, geralmente utilizado por produtores mais capitalizados, logo após a derruba e queima, plantam o milho com o capim. Ressalta-se que estes produtores demonstram claramente seu interesse na formação de pastagem, sendo a produção do milho muitas vezes desprezada. No sistema III, geralmente utilizado por produtores mais descapitalizados, cultivam lavouras anuais até o esgotamento da fertilidade do solo, e depois plantam pasto por meio de propagação vegetativa logo após a colheita da mandioca. No sistema IV, o produtor planta o feijão nas entrelinhas do café por um ou dois anos.

**TABELA 1. Sistemas de produção vigentes no PAD Pedro Peixoto, Plácido de Castro, Acre, 1996.**

Sistema I	Sistema II	Sistema III	Sistema IV	Sistema V
milho/ arroz	milho/ pasto	milho/arroz	milho/feijão	Milho/arroz
Feijão		feijão	café	Feijão
Milho/ pasto		mandioca	feijão	Banana
		mandioca		pasto
		mandioca		
		pasto		

Referindo-se aos principais sistemas de produção identificados, conclui-se que independente do tipo de produtor, existe uma tendência para implantação de pastagens. Fato que caracteriza um processo de pecuarização das pequenas propriedades no Pedro Peixoto. Na análise dos coeficientes técnicos (Tabela 2), confirma-se que o cultivo das lavouras anuais tem o objetivo de facilitar a implantação das pastagens, uma vez que o rateio das despesas com a derruba e queima proporciona a diminuição das despesas com a implantação das pastagens.

**TABELA 2. Coeficientes técnicos por hectare dos sistemas de produção utilizados no PAD Pedro Peixoto. Plácido de Castro - Acre. 1996.**

Atividades	UN	Sistemas de Produções				
		I	II	III	IV	V
<b>Ano 0</b>						
Broca	h/d	9	9	9	9	9
Derrubada (motosserra)	h/d	2	2	2	2	2
Queima e/ou encoivramento	h/d	2	2	2	12	12
Plantio/milho	h/d	1	2	1	2	1
Semente de milho	kg	8	18	8	18	8
Plantio/arroz	h/d	2	-	2	-	2
Semente de arroz	kg	35	-	35	-	35
Semente de brizantão	kg	-	30	-	-	-
Plantio/brizantão	h/d	-	2	2	-	-
Capina e/ou roço	h/d	14	4	14	18	18
Plantio/feijão	h/d	3	-	3	2	3
Semente de feijão	kg	40	-	40	40	40
Colheita de milho	h/d	5	3	5	5	5
Colheita de arroz	h/d	12	-	12	-	12
Plantio e replantio do café	h/d	-	-	-	12	-
Desbrota do café	d/h	-	-	-	11	-
Demarcação, coveamento e distribuição de mudas	d/h	-	-	-	14	-
<b>Ano 1</b>						
Semente de milho	kg	18	-	-	-	-
Plantio de milho	h/d	2	-	-	-	-
Semente de brizantão	kg	30	-	-	-	-
Plantio/brizantão	h/d	2	-	-	-	-
Capina e/ou roço	h/d	12	2	16	24	24
Plantio de mandioca	h/d	-	-	10	-	-
Semente de feijão	kg	-	-	-	20	-
Plantio de feijão	h/d	-	-	-	1	-
Colheita de feijão	h/d	-	-	-	3	-
Desbrota do café	h/d	-	-	-	24	-
Plantio da banana	h/d	-	-	-	-	5
Transporte de mudas	d/A	-	-	-	-	1
Abertura de covas	h/d	-	-	-	-	18
Aquisição de herbicida	litro	-	-	-	4	-
Aplicação de herbicida	h/d	-	-	-	2	-

